

MURILO FRANCO DE MIRANDA

COMANDANTE DE TANGARÁ DA SERRA ESTÁ ENTRE OS 15 QUE DISPUTAM PROMOÇÃO A CORONEL DA PM

A **CERIMÔNIA DE PROMOÇÃO** está prevista para o dia 3 de setembro

REDAÇÃO
DS

O comandante do 7º Comando Regional da Polícia Militar de Tangará da Serra, tenente-coronel PM Murilo Franco de Miranda, está entre os 15 oficiais que disputam cinco vagas para promoção ao posto de coronel, a mais alta patente da Polícia Militar de Mato Grosso (PMMT).

A relação foi definida pela Comissão de Promoção de Oficiais (CPO) e reúne tenentes-coronéis que ocupam funções de comando na Capital e em diferentes regiões do Estado. Para cada uma das cinco vagas, foram indicados três oficiais, cabendo ao Governo de Mato Grosso a escolha final dos promovidos.

Murilo Franco de Miranda aparece na terceira colocação da lista de classificação, com nota 5,327. À frente dele estão o tenente-coronel Adão Cé-



FOTO: DIVULGAÇÃO

MURILO FRANCO APARECE NA TERCEIRA COLOCAÇÃO DA LISTA

sar Rodrigues Silva, atual comandante regional de Cáceres, que lidera a relação com nota 5,34, e Paulo Jailson Secchi de Ávila, comandante regional de Nova Mutum, com 5,337.

Além deles, integram a lista, Fábio Alves Ribeiro, Oswaldo Marins Rabelo, Cleiton de Moura Viana, Breno Chaves Nogueira, Nagila de Moura Brandão, Fábio Mota de Souza, Vic-

tor Lúcio do Prado, Adonival Coelho de Souza Junior, Bruno Marcel Souza Tocantins, Gyancarlos Paglyneari Cabelho, Jussara Cristina Novacki e Marcelo Moraes de Souza.

A classificação coloca o comandante de Tangará da Serra entre os principais nomes cotados para uma das cinco promoções.

Graduado no Curso de Formação de Oficiais pela Academia de Polícia Militar Costa Verde em 2002, Murilo Franco é também Especialista em Gestão de Segurança Pública e em Comunicação Social, mestre em Direito e, atualmente, responde pelo comando do CR7, sendo responsável pelo policiamento de Tangará da Serra e de municípios da região.

A cerimônia de promoção está prevista para o dia 3 de setembro, na Arena Pantanal, em Cuiabá, como parte das comemorações pelos 191 anos da Polícia Militar de Mato Grosso.

O evento deverá contemplar mais de 400 policiais militares, entre praças e oficiais. A definição dos cinco novos coronéis ficará a cargo do governador Otaviano Pivetta (Republicanos).

TANGARÁ DA SERRA

Polícia Civil terá 30 dias para esclarecer morte de criança de 2 anos

CRIANÇA morreu após sofrer queda e ter convulsão, segundo familiares

REDAÇÃO
DS

A Polícia Civil de Tangará da Serra irá investigar as circunstâncias da morte de Pedro Miguel Vieira de Melo, que completaria 3 anos em outubro. A criança morreu na madrugada de sexta-feira, 21 de agosto, após ser levada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com uma convulsão.

O delegado Ivan Albuquerque, responsável pelo caso, informou à imprensa na manhã de sexta-feira que requisitou exame de corpo de delito na criança. Segundo ele, o laudo ainda não havia sido concluído naquela

“**POLÍCIA CIVIL VAI FAZER É APURAR E DAR UMA RESPOSTA À SOCIEDADE**”

oportunidade.

Como parte das primeiras providências da investigação, ele determinou a condução coercitiva do padrasto, da mãe e da avó da criança. De acordo com o delegado, os depoimentos iniciais



FOTO: DIVULGAÇÃO

apontam que Pedro Miguel teria sofrido uma queda na quarta-feira, dois dias antes da morte, batendo a cabeça com força. “Até o momento

a gente tem provas testemunhais que essa criança teve uma queda, levou um tombo e bateu a cabeça muito forte há dois dias, na quarta-feira,

e ontem ela teve uma convulsão e o padrasto a levou imediatamente para UPA, logo ela veio a falecer”, relatou Ivan Albuquerque, ao afirmar que os envolvidos foram ouvidos separadamente e relataram a mesma situação.

O delegado ressaltou, no entanto, que o caso ainda está no início e que todas as circunstâncias deverão ser esclarecidas durante o inquérito. “O que a Polícia Civil vai fazer é apurar e dar uma resposta à sociedade. Tenho 30 dias para concluir o inquérito e vamos concluir com todas as provas reunidas sobre a culpa ou não do padrasto e da mãe na morte dessa criança”, afirmou Ivan Albuquerque.